



A ORIGEM DE DATAS E FESTAS

AUTOR: Marcelo Duarte

SUGESTÕES DIDÁTICAS

O LIVRO

Ao longo do ano existem datas que homenageiam os mais diferentes personagens e eventos. A maioria é lembrada nas escolas, com festas, atividades pedagógicas ou feriados. O livro relaciona grande parte delas, mês a mês, e conta qual a origem de cada uma. É um manual indispensável ao professor, que poderá, com ele, propor aos alunos que escolham quais datas comemorar e como, fazendo do aprendizado um acontecimento democrático, participativo e divertido.

SUGESTÕES DE TRABALHO

Você pode dividir a classe em 12 grupos, cabendo, a cada um, um mês do ano. Cada grupo lerá atentamente as datas de “seu” mês e escolherá, junto com o professor, as mais significativas. Depois, preparará um trabalho sobre elas (com base nas informações do livro e de outras fontes) com texto e imagens. Esse trabalho será apresentado aos colegas e poderá ser exposto nos corredores ou no pátio da escola, para que outros estudantes tomem conhecimento. *Dica para o professor: todos os meses, mostrar aos alunos a importância que os profissionais homenageados têm na sociedade.*

Grupo 1 – Janeiro

É fundamental mostrar aos alunos – cujas escolhas devem recair no Ano-Novo, no Dia de Reis, no

Dia do Quadrinho Nacional e no Dia do Mágico – a importância do médico Manoel Dias de Abreu, criador da abreugrafia, método de diagnóstico que salvou muitas vidas. O Dia Mundial da Religião é igualmente importante, e merece um comentário aprofundado sobre o respeito a todas as crenças. Mostre aos alunos que, assim como cada um deles tem o direito de escolher em quem acreditar (ou não) e quer ser respeitado por isso, deve considerar o direito que os colegas têm de fazer escolhas diferentes. Será divertido propor que o grupo elabore uma história em quadrinhos engraçada sobre a origem das datas de janeiro, para falar do Dia do Quadrinho Nacional. Aqueles que conhecem truques de mágicas podem apresentá-las à classe, proporcionando um momento de descontração, para explicar o dia dedicado ao tema.

Grupo 2 – Fevereiro

O Carnaval, o Dia de Iemanjá e o Dia do Turismo provavelmente serão os escolhidos. Converse com os alunos também sobre a papiloscopia e a datiloscopia – todos aqueles que têm carteira de identidade já as experimentaram, talvez sem saber o nome do método – e sua importância, por exemplo, no desvendamento de crimes e, atualmente, como item de segurança (há equipamentos que “leem” as impressões digitais das pessoas e só permitem a abertura de portas e portões ao reco-

nhecê-las), coisa que só se tornou possível com o avanço das pesquisas em novas tecnologias. Fale também sobre o gráfico, o trabalhador responsável pela impressão dos livros que os alunos leem (inclusive *A origem de datas e festas!*) e estimule um debate sobre as diferenças entre as mídias impressas e as eletrônicas. O Dia de São Valentim, embora não comemorado no Brasil, tem um dado interessante para as/os mais românticas/os: no dia 14 de fevereiro, diz a lenda, cada um sonhará com seu futuro amor...

Grupo 3 – Março

A Páscoa e as datas religiosas que a antecedem, e o Dia do Circo, são os mais conhecidos. Procure mostrar aos alunos a importância de incluir na lista o Dia Internacional da Mulher, o Dia Mundial da Floresta e o Dia da Constituição Brasileira. Você pode sugerir pesquisas sobre as lutas das mulheres por seus direitos, a Lei Maria da Penha (que protege as mulheres da violência doméstica), o papel das florestas na saúde do planeta, a Constituição como a lei que garante nossos direitos mais fundamentais. Proponha, para o Dia da Poesia, a escrita e a leitura de poemas, conversando sobre como nossas ideias e sentimentos podem ser expressos por essa linguagem. Sugira, para o Dia do Consumidor, pesquisas sobre o Código de Defesa do Consumidor. Para o Dia do Grafite, pode-se cobrir uma parede da classe com jornal e sugerir que os alunos façam grafites, e conversar sobre as diferenças entre pichação e grafite. Dê atenção especial ao Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, tema cada vez mais crítico no mundo, em especial na Europa e nos Estados Unidos.

Grupo 4 – Abril

São muitas as comemorações de abril, e as mais conhecidas são os dias da Mentira, do Índio, de Tiradentes e do Descobrimento do Brasil, em geral comemorados nas escolas. Você pode mostrar aos alunos que o mês tem várias datas ligadas às letras: os dias do livro infantil, do jornalista, do

autor e editor de livros, do livro e dos direitos do autor, e que uma pesquisa sobre essas profissões, e sobre os livros, seria muito interessante. Também há três datas ligadas ao meio ambiente: os dias da Terra, da Conservação do Solo e da Botânica. Um estudo sobre o papel da botânica e da conservação do solo para a preservação da Terra seria bem-vindo. A escola de samba e o chorinho também têm seus dias em abril – que tal uma demonstração em classe, com canto e instrumentos, acompanhada de explicações sobre essas manifestações musicais? Para encerrar, duas datas importantíssimas: o Dia Mundial da Saúde e o Dia Nacional da Mulher. Como está a saúde do brasileiro? E a situação da mulher no Brasil? Eis dois temas de pesquisa que podem mobilizar o grupo e proporcionar informações úteis a todos.

Grupo 5 – Maio

O Dia das Mães, o Dia do Trabalho e o Dia da Abolição da Escravatura são os mais famosos, mas maio tem outras datas que merecem atenção. O Dia Nacional da Denúncia contra o Racismo, por exemplo, pode servir para uma pesquisa sobre esse problema, a começar da vizinhança: existem manifestações de racismo no bairro? Como são tratados? Uma visita à delegacia de polícia ajudará a levantar dados. Converse sobre a importância da liberdade de imprensa, das telecomunicações – que permitem o uso do telefone e da internet, por exemplo –, dos museus. Destaque o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que merece, além de pesquisa, o levantamento de medidas preventivas: como os estudantes podem se proteger contra essa exploração? A quem recorrer em caso de assédio ou de fato consumado? Uma palestra de algum especialista, com a presença dos alunos e de suas famílias, é bastante útil. Para o Dia da Diversidade Biológica, uma pesquisa sobre a diversidade biológica da cidade e do estado onde se localiza a escola pode apresentar informações surpreendentes, que talvez poucos conheçam.

Grupo 6 – Junho

Santo Antonio, São João e São Pedro são imbatíveis na preferência dos alunos, assim como o Dia dos Namorados. Mas o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia Mundial de Combate à Desertificação merecem atenção especial, principalmente diante dos efeitos, que todos sentimos, causados pelo aquecimento da atmosfera terrestre. O que é desertificação, quais suas causas e o que fazer para evitá-la? Qual sua relação com um meio ambiente saudável? Como cuidar do ambiente onde está a escola? O Dia da Língua Portuguesa também pode ser ressaltado, assim como os dias do ecologista, do xadrez, do imigrante japonês, do cinema brasileiro. Mais três datas são importantes para introduzir debates contemporâneos: o Dia Internacional de Apoio às Vítimas da Tortura (uma pesquisa sobre a Convenção contra a Tortura, citada no livro, e sobre a Declaração de Direitos Humanos, ajudará a mostrar aos alunos seus direitos a uma vida digna e sem tratamentos humilhantes), o Dia Internacional do Combate ao Tráfico de Drogas (um debate em torno do livro *Álcool, cigarro e drogas*, do médico Jairo Bouer, da Panda Books, esclarecerá os estudantes sobre os malefícios do uso de drogas. Mostre como esse uso alimenta o tráfico, ajudando a aumentar a violência) e o Dia Internacional do Orgulho Gay e Lésbico (é importante trabalhar no sentido de desfazer os preconceitos que alguns possam ter contra os homossexuais. A palestra de um(a) homossexual, um(a) médico(a) ou psicólogo(a) ajudará a esclarecer o tema e a estimular o respeito aos diferentes modos de ser das pessoas).

Grupo 7 – Julho

Julho lembra férias, claro, mas, como ainda estamos em pleno ano letivo, podemos pesquisar datas interessantes. Farão sucesso entre os alunos algumas delas: os dias da pizza, do *rock*, do futebol, da amizade. Claro que eles também se interessarão pelo Dia do Orgasmo, o que proporcionará uma ótima oportunidade para conversar sobre sexuali-

dade, prevenção a doenças sexualmente transmissíveis e à gravidez indesejada, erotismo, prazer. O livro *Primeira vez*, de Jairo Bouer (Panda Books) ajudará o grupo em suas pesquisas. Outros destaques são os dias do Combate à Discriminação Racial, do hospital e dos doentes (seria bom conversar sobre maneiras de evitar doenças, como alimentação saudável, hábitos de higiene, exercícios físicos, leitura e jogos de memória e atenção. Mas também é importante incentivar o respeito aos doentes e a seu sofrimento). O Dia Universal da Liberdade pode levar a uma reflexão sobre o que é liberdade e como ela pode ser vivida em família, na escola e em sociedade, espaços em que concessões são necessárias e que significam o fortalecimento da liberdade coletiva. O Dia do Trovador também é importante: será que as novas gerações sabem o que é um trovador? Eis um bom tema de pesquisa. O Dia dos Avós pode dar ensejo a uma entrevista com os avós, para que eles contem como era a vida quando tinham a idade dos estudantes. Já uma conversa sobre o Dia da Agricultura pode girar em torno da importância dessa atividade, bem como das diferenças da agricultura familiar e da mecanizada, da necessidade de uma reforma agrária, no país, que permita aos trabalhadores sem-terra produzir alimentos e ter uma vida digna.

Grupo 8 – Agosto

Os destaques são os dias dos pais, do estudante e do folclore. Há outras datas interessantes, porém. Que tal um estudo sobre o selo e a apresentação de alguns modelos, que podem ser conseguidos em qualquer agência dos correios? Há algum filatelista na turma, ou entre familiares e conhecidos dos estudantes? Se houver, ele poderá dar uma palestra sobre o tema. O Dia Nacional da Saúde pode motivar o grupo a pesquisar sobre a saúde no bairro, na cidade e no país. O Dia da Televisão dá a chance de pôr em xeque a qualidade dos programas e de colher sugestões dos alunos de como melhorá-los. Uma brincadeira, como uma cena de novela em que tudo dê errado, ajudará a descontrair a classe.

E a prepará-la para tomar cuidado no Dia Aziago! Aliás, que tal o grupo descobrir algumas simpatias para afastar o azar desse dia?

Grupo 9 – Setembro

O mês de setembro traz datas importantes, além da Independência do Brasil e do Dia da Árvore, comemorados nas escolas. O Dia Nacional de Luta das Pessoas Deficientes e o Dia do Surdo podem levar o grupo a levantar a situação dessas pessoas, a começar pelo próprio bairro: como estão as calçadas? Um cego ou um deficiente físico pode caminhar nelas sem sofrer acidentes? Há transportes coletivos adaptados às necessidades dessas pessoas? Há funcionários públicos e professores preparados para se comunicar com os surdos pela Libras, a linguagem brasileira de sinais? O grupo também pode entrevistar deficientes para que eles contem as dificuldades que encontram no bairro e na cidade, e quais seriam as soluções. O grupo pode pesquisar músicas de diferentes gêneros para o Dia da Música Popular Brasileira e apresentar algumas em classe.

Grupo 10 – Outubro

Dia da Criança, Dia do Professor e Dia de Nossa Senhora Aparecida serão os mais cotados no grupo. Mostre-lhes que o Dia Mundial do Hábitat e o Dia Internacional das Pessoas Idosas podem render boas pesquisas sobre as condições de moradia no bairro e na cidade (todos têm acesso a água, luz e saneamento? Há programas de habitação popular? Favelas?) e sobre o tratamento dispensado aos idosos, que podem ser entrevistados ou convidados para uma palestra. O Dia Mundial e Universal dos Animais merece estudos e reflexões sobre como eles são tratados no bairro e na cidade. Há muitos animais abandonados nas ruas? O Centro de Controle de Zoonoses cuida bem deles? Há apoio oficial para vacinação, vermifugação e castração? Organizações de proteção animal podem ser ouvidas e convidadas para palestras na escola, explicando também como tratar os animais e o que fazer para doá-los em vez de abandoná-los. Também

merecem atenção a Semana Mundial do Espaço (fotos tiradas pelo Hubble e encontradas no portal da Nasa <www.nasa.gov>, por exemplo, mostrarão aos alunos estruturas fantásticas existentes no cosmo), o Dia Mundial da Alimentação (por que tanta gente passa fome no mundo? Como resolver isso?), o Dia das Nações Unidas (o que é a ONU? O que faz?) e o Dia da Democracia (por que ela é importante? Que outros tipos de democracia existem, além da representativa? Que tal transformar a sala de aula num “país” em que toda a população – os alunos – debata os temas que lhes digam respeito e decidam os rumos a tomar?). Há também o Dia das Bruxas, tradição celta (vamos pesquisar sobre os celtas e por que eles comemoravam o Dia das Bruxas?). Nesse mesmo dia, o Brasil comemora o Dia do Saci – figurinha simpática que vale um estudo especial.

Grupo 11 – Novembro

O grupo lembrará, claro, dos feriados de Finados e Todos os Santos, da Proclamação da República, do Dia da Bandeira. Outras datas interessantes, que rendem boas pesquisas, debates e reflexões são os dias Nacional da Cultura (quais os vários significados de “cultura”? Por que ela é importante? Como fazer para todos terem acesso a ela?), do Armistício (em conjunto com a/o professora/professor de história), Nacional da Alfabetização (a cidade onde fica a escola investe na alfabetização? Qual o panorama no país?), Internacional da Tolerância (o que é tolerância? Por que é importante? Estimule os alunos a conseguir cópia da Declaração de Princípios sobre a Tolerância, na ONU <www.onu-brasil.org.br>, Internacional da Declaração dos Direitos da Criança (é útil conseguir cópia dessa declaração, também da ONU, além de levantar se os direitos das crianças são respeitados na cidade e no país, e o que precisa ser feito para que elas tenham uma vida melhor), Nacional da Consciência Negra (quem foi Zumbi? O que foram os quilombos? Qual a importância do quilombo dos Palmares? Os negros têm realmente espaço

em nossa sociedade ou precisam abri-lo com muito esforço?), Eliminação e Combate à Violência contra as Mulheres (como é a situação no bairro e na cidade? Há delegacia da mulher no bairro? Uma pesquisa lá revelaria informações sobre a realidade da violência contra a mulher na região onde fica a escola. Que fazer para acabar com o problema? Delegadas ou advogadas podem falar sobre o tema).

Grupo 12 – Dezembro

O grupo na certa ficará surpreso quando souber a verdadeira origem do Natal – uma festa pagã da qual a Igreja se apropriou. Uma pesquisa sobre outras comemorações não religiosas que a Igreja “tomou” e tornou suas seria interessante. Os que preferirem falar sobre Jesus encontrarão no *Almanaque de Jesus*, de Ana Paula Corradini, com ilustrações de Fábio Sgroi (Panda Books) uma ótima fonte de informações. Para falar do Dia Mundial de Combate à Aids o grupo pode convidar um médico para falar sobre a síndrome e as formas de prevenção. O Dia Internacional para a Abolição da Escravatura chama a atenção para as formas contemporâneas de escravidão: trabalho semelhante ao de escravos (em especial no campo e com imigrantes ilegais nas grandes cidades, como os bolivianos em São Paulo), tráfico de pessoas, exploração da prostituição. Há uma Convenção da ONU sobre o assunto, cuja cópia os alunos podem conseguir. O que é a astronomia, quais seus objetivos e alguns mapas do

céu são ideias para abordar o Dia Nacional da Astronomia. Se na cidade houver um planetário, ou alguém tiver um telescópio, vale a pena estimular a classe a perscrutar o céu. O Dia do Deficiente Físico e o Dia Nacional dos Cegos são oportunidades para falar mais sobre o assunto, dessa vez enfocando o deficiente visual. O Dia Mundial da Propaganda enseja um debate sobre os desejos artificiais que ela cria para vender produtos, incentivando o consumismo, o endividamento das famílias e até mesmo a violência, com roubos e furtos de objetos (tênis, roupas de grife, relógios) e de dinheiro para comprá-los. Outras datas importantes: os dias da Cruz Vermelha Brasileira (o que é a Cruz Vermelha, que trabalhos realiza e sua importância no mundo), da Família (um momento adequado para ouvir o que os alunos têm a dizer sobre suas famílias e o papel delas em sua vida), da América Latina (pesquisa com a ajuda das/dos professoras/professores de história e geografia, centrando nas mudanças políticas e sociais que vêm ocorrendo no continente na última década), do Esperanto (o que é, quando e por que foi criado, pesquisa de algumas palavras e frases no idioma), da Consciência Ecológica (pode-se destacar o que cada um pode fazer no cotidiano, como evitar jogar lixo em locais públicos, separar material reciclável e encaminhar para cooperativas que trabalhem com ele, entrevistar o secretário de Meio Ambiente para falar sobre coleta seletiva etc.).